



ATENÇÃO À SAÚDE POSTURAL PARA DEFICIENTES VISUAIS

Catherine Kochhann¹, Juliane Gruhn Bonatto², Giovani Sturmer³.

Resumo: O termo deficiência visual consiste na perda ou diminuição da capacidade de enxergar, podendo ser classificado como cegueira ou baixa visão. Esta enfermidade pode ocorrer por fatores hereditários ou congênitos e, ainda se desenvolver de forma abrupta ou progressiva. A perda da visão acarreta em diversas dificuldades como à execução das atividades da vida diária (AVD), a execução das atividades profissionais, aumenta a dependência social, diminui a autonomia, além de implicar em alterações no controle postural, na propriocepção e no equilíbrio do indivíduo. Desta forma, é comum identificar em sujeitos com déficit visual algumas adaptações posturais devido à ausência do funcionamento visual. Algumas das alterações mais comuns são a rotação e inclinação da cabeça unilateralmente, o aumento da cifose dorsal e alterações na consciência corporal. Diante desta premissa, esta proposta de estudo tem como objetivo avaliar a postura e o equilíbrio dos indivíduos com deficiência visual, bem como verificar a independência funcional destes sujeitos. A pesquisa será composta por 5 voluntários, maiores de 18 anos, participantes regulares da Associação de Deficientes Visuais de Cruz Alta – ADEVICA. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa e qualitativa do tipo descritivo. A coleta de dados será realizada por meio de uma entrevista, onde será identificado os dados pessoais, histórico da deficiência visual e, ainda será investigado a independência funcional através da Escala de Lawton. Após, será utilizado o Instrumento de Avaliação Postural (IAP) para identificar possíveis ocorrências de alterações posturais, e por fim, será realizado o teste de Poma-Brasil para verificar o equilíbrio dos participantes. Espera-se com este estudo descrever o histórico da deficiência visual e ainda verificar a independência funcional que estes sujeitos detêm. Também espera-se identificar possíveis alterações posturais e de equilíbrio devido à ausência do sistema visual. Desta forma, será possível proporcionar atividades para este grupo que melhorem sua qualidade de vida bem como sua postura e equilíbrio.

Palavras-chave: Cegueira. Equilíbrio Postural. Qualidade de Vida. Autonomia.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: catherine.kochhann@outlook.com

² Discente do Curso de Fisioterapia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: juliane.bonatto@yahoo.com.br

³ Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: gsturmer@unicruz.edu.br